



No presente fascículo da *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte* (Remefe), tornamos públicos treze artigos de temas, abordagens e bases epistemológicas diversificadas. Dessa forma, procuramos nos manter fiéis à política editorial original desta revista que inclui a contínua construção e manutenção de um espaço democrático para divulgação da produção científica nas áreas de Educação Física e Esporte.

Os artigos “O conceito marxiano de ‘ópio do povo’ e a perspectiva brasileira do futebol”, “Satisfação com a imagem corporal e suas relações com variáveis antropométricas em jovens atletas masculinos” e “Motivos para a prática esportiva e fatores associados de jogadoras de futsal” apresentam os resultados de pesquisas e reflexões acerca do Futebol, sendo que dois deles abordam os aspectos psicológicos deste fenômeno, quais sejam, a “satisfação com a imagem corporal e suas relações com variáveis antropométricas” e “os motivos de realização de jogadoras de futebol”. O terceiro artigo revisa a literatura sobre essa prática corporal, utilizando-se do enfoque sociológico para elucidar a expressão “futebol ópio do povo”, bem como para analisar as controvérsias existentes nesta.

O basquetebol é tratado nos artigos “Comparação de modelos de práticas na *performance* do arremesso do lance livre no basquetebol” e “Salto vertical em jovens basquetebolistas: estimativa da utilização da energia elástica/potenciação reflexa e participação dos membros superiores”. O primeiro deles, analisando aspectos biomecânicos, concernentes à contribuição da energia elástica, potenciação reflexa e participação dos membros superiores no salto vertical; e o segundo, voltado à Aprendizagem Motora, retomando a questão do tipo de prática mais adequado na fase de aperfeiçoamento do arremesso do lance livre. O artigo “Influência do tipo de ambiente domiciliar na coordenação motora de crianças” relata os resultados de um estudo sobre a influência do tipo de ambiente domiciliar na coordenação motora de crianças.

Voltado ao estilo e qualidade de vida de professores, o artigo “Prevalência de sedentarismo em professores de Educação Física: um estudo comparativo entre professores dos estados do Paraná e do Mato Grosso

do Sul” traz os resultados de um estudo comparativo sobre a prevalência do sedentarismo em professores de Educação Física dos estados do Paraná e do Mato Grosso do Sul.

No campo da Educação, o artigo “Educação Física e professores polivalentes: o caso das escolas públicas municipais de Várzea Grande” traz discussões sobre a Educação Física na Educação Infantil, apresentando resultados de um estudo relativo ao trabalho desenvolvido por professores polivalentes nesse campo

Nos textos “A importância da dança nas aulas de Educação Física – revisão sistemática” e “A motivação e a autoestima de adolescentes em um projeto de dança”, os leitores encontrarão reflexões sobre os sentidos e significados da dança, viabilizadas por meio de duas abordagens diferentes: a primeira, resultante de uma revisão bibliográfica sistemática acerca da perspectiva docente sobre o ensino da dança; a segunda, uma investigação de campo analisando os fenômenos da autoestima e da motivação relativos a um projeto de dança.

O artigo que trata da modalidade Parkour, “Parkour: história e conceitos da modalidade”, nos convida a uma aproximação conceitual e histórica dessa prática corporal em evidência. Apresentamos também um artigo de revisão que fundamenta a importância do exercício físico na melhora da qualidade de vida de crianças, jovens e adultos hemofílicos. Trata-se do texto “Exercício físico e hemofilia: conceitos e intervenção”.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso e empenho no alcance, gradativa e continuamente, de patamares de qualidade cada vez mais elevados para nossa revista. No entanto, ao mesmo tempo em que dirigimos nosso olhar e nossos passos adiante, reconhecemos a importância de valorizarmos as conquistas e o enfrentamento das batalhas cotidianas inerentes ao trabalho de publicação de um periódico. Dessa forma, é fundamental expressarmos nossos agradecimentos aos avaliadores, aos membros do Conselho Editorial, aos autores e demais colaboradores da Remefe pelo imenso e nobre trabalho que a divulgação da produção científica pressupõe, especialmente no Brasil onde tais funções ainda são pouco valorizadas.

Que a leitura deste número possa ser provocativa! Que sejam suscitadas reflexões, críticas, ideias e novas pesquisas e publicações.

Greice Kelly de Oliveira

Editora acadêmica